

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome da substância	BERÍLIO EM PÓ
Número de identificação	004-001-00-7 (Número de índice)
Número de registo	01-2119487146-32-000
Número do documento de	M11
Sinónimos	Metallic Beryllium Powder, Glucinium Powder, SP200F, SP65, UHP9999 Pó
Data de publicação	01-Março-2016
Número da versão	06
Data de revisão	04-Maio-2021
Data de substituição	19-Janeiro-2021

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	Pesquisa e desenvolvimento científicos Fabricação de material médico e de defesa: Outros
---------------------------	---

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor

Nome da empresa	Materion Brush Inc.
Endereço	6070 Parkland Boulevard Mayfield Heights, OH 44124 EUA

Divisão

Número de telefone	1.216.383.4019
endereço eletrónico	ehs@materion.com
Pessoa de contacto	Theodore Knudson

1.4. Número de telefone de emergência

1.216.383.4019

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações desaconselhadas	Usos profissionais: domínio público (administração, educação, entretenimento, serviços, artesãos) Consumidor usa: famílias particulares (= público em geral = consumidores)
-----------------------------	--

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor

Nome da empresa	Materion Brush Inc.
Endereço	6070 Parkland Boulevard Mayfield Heights, OH 44124 EUA

Divisão

Número de telefone	1.216.383.4019
endereço eletrónico	ehs@materion.com
Pessoa de contacto	Theodore Knudson

1.4. Número de telefone de emergência

1.216.383.4019

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A substância foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, na sua última redação

Perigos físicos		
Sólidos inflamáveis	Categoria 1	H228 - Sólido inflamável.
Perigos para a saúde		
Carcinogenicidade	Categoria 1B	H350i - Pode causar cancro por inalação.

Resumo dos perigos

Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Pode provocar cancro. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. A exposição prolongada pode causar efeitos crónicos. A exposição profissional à substância ou à mistura pode provocar efeitos adversos para a saúde.

2.2. Elementos do rótulo

Rótulo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, na redação atual

Contém: BERÍLIO EM PÓ

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H228 Sólido inflamável.
H350i Pode causar cancro por inalação.
H372 Afeta os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Recomendações de prudência

Prevenção

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 Lavar cuidadosamente após manuseamento.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P272 A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.
P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P284 Usar proteção respiratória.

Resposta

P302 + P350 Se entrar em contacto com a pele: lavar com água abundante.
P304 + P340 Em caso de inalação: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição confortável para a respiração.
P308 + P313 Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P342 + P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P362 + P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Armazenagem

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Informação suplementar no rótulo

A exposição aos elementos enumerados na seção 3 por inalação, ingestão e contato com a pele pode ocorrer ao derretimento, fundição, manipulação de escória, decapagem, limpeza química, tratamento térmico, corte abrasivo, soldagem, moagem, lixar, polir, moer, esmagar ou caso contrário, aqueça ou abrasa a superfície deste material de uma maneira que gera partículas.

Para mais informações, favor contatar o Departamento de Manejo de Produtos da +1.216.383.4019.

2.3. Outros perigos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
BERÍLIO EM PÓ	100	7440-41-7 231-150-7	01-2119487146-32-000	004-001-00-7	

Classificação: Flam. Sol. 1;H228, Carc. 1B;H350i, STOT RE 1;H372

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral	Se estiver exposto ou preocupado: procure atendimento/aconselhamento médico. Consultar um médico se surgirem sintomas. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros	
Inalação	Se surgirem sintomas, deslocar a vítima para o ar livre. Pode ser necessário administrar oxigénio em caso de dificuldades respiratórias. Uma dificuldade de respiração causada pela inalação de material particulado, exige que a vítima seja levada imediatamente para um lugar com circulação de ar. Se a respiração cessar, aplique respiração artificial e obtenha auxílio médico.
Contacto com a pele	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Lave abundantemente qualquer corte ou ferimento para remover os detritos de material particulado do ferimento. Busque atendimento médico para as feridas que não puderem ser limpas totalmente. Trate os cortes e ferimentos de pele através das práticas normais de primeiros socorros tais como limpeza, desinfecção e cobertura para evitar infecções e contaminações, antes de continuar a trabalhar. Em caso de irritação persistente, busque atendimento médico. Qualquer material acidentalmente implantado ou alojado sob a pele deve ser removido.
Contacto com os olhos	Imediatamente lavar os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras superiores e inferiores ocasionalmente. Obter assistência médica se os sintomas persistirem.
Ingestão	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Induzir o vômito imediatamente de acordo com orientação médica. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados	Pode provocar reacções alérgicas cutâneas. Pode provocar reacções alérgicas respiratórias. A exposição prolongada pode causar efeitos crónicos.
4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários	Tratamento da doença crónica provocada por berílio: Não existe um tratamento conhecido que cure a doença crónica provocada por berílio. Os tratamentos específicos disponíveis atualmente são prednisona ou outros corticosteroides. Estes visam suprimir a resposta do sistema imunitário e podem ser eficazes na diminuição dos sinais e sintomas da doença crónica provocada por berílio. Nos casos em que a terapia de esteroides teve apenas eficácia parcial ou mínima, foram usados outros agentes imunossuppressores, tais como, ciclofosfamida, ciclosporina ou metotrexato. Em vista dos potenciais efeitos secundários de todos os medicamentos imunossuppressores, incluindo esteroides como a prednisona, estes devem ser usados apenas mediante o cuidado direto de um médico. Alguns médicos podem prescrever outros tratamentos, tais como oxigénio, esteroides inalados ou broncodilatadores, que podem ser eficazes em casos selecionados. No geral, o tratamento é reservado a casos com sintomas significativos e/ou com perda significativa da função pulmonar. A decisão de quando e qual medicamento utilizar para tratar fica ao critério exclusivo dos médicos individualmente.

Na declaração oficial de 2014 acerca do Diagnóstico e Gestão da Sensibilidade a Berílio e da Doença Crónica Provocada por Berílio, a Sociedade Torácica Americana (American Thoracic Society) afirma que "parece ser prudente evitar toda a exposição ocupacional futura a berílio para os trabalhadores com sensibilidade ao berílio."

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio	Sólido inflamável.
5.1. Meios de extinção	
Meios de extinção adequados	Areia seca, grafite em pó, extintores secos em base de cloreto de sódio. NÃO utilizar água, se possível Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente.
Meios de extinção inadequados	Não use água para extinguir incêndios em torno operações que envolvem metal derretido devido ao potencial de explosões de vapor.
5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura	Poeira ou fumos perigosos contendo berílio podem ser liberados durante o incêndio.
5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios	
Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios	Os bombeiros devem usar equipamento de proteção completo, incluindo aparelho respiratório autónomo.
Procedimentos especiais de combate a incêndio	Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos.
Métodos específicos	Demanda de pressão aparelho de respiração autónomo deve ser usado pelos bombeiros ou quaisquer outras pessoas potencialmente expostas a partículas liberadas durante ou depois de um incêndio.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência	Na forma sólida este material não levanta problemas de limpeza especiais. Usar equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza.
Para o pessoal responsável pela resposta à emergência	Não disponível.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a libertação para o ambiente. No caso de um derrame ou de fuga acidental, notificar as autoridades relevantes, de acordo com todos os regulamentos aplicáveis. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de acordo com todas as regulamentações aplicáveis.

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção pessoal, veja a secção 8 do PIS. Para a disposição como resíduos, veja a secção 13 do PIS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Minimizar a geração e a acumulação de poeiras. Não respirar as poeiras/fumos. Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial. Usar proteção respiratória. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Guardar fechado à chave. Evitar contacto com ácidos e substâncias alcalinas. Evitar o contacto com substâncias comburentes.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

Material	Tipo	Valor
BERÍLIO EM PÓ (CAS 7440-41-7)	STEL	0,01 mg/m ³
	TWA	0,002 mg/m ³

Valores-limite biológicos

Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados

Não disponível.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Não disponível.

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Não disponível.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

VENTILAÇÃO: Deve ser utilizada uma boa ventilação geral (habitualmente 10 mudanças de ar por hora). As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. Sempre que possível, o uso de ventilação de exaustão local ou outros controlos de engenharia constitui o método preferencial de controle da exposição ao material particulado veiculado pelo ar. Se forem utilizadas, as entradas do sistema de ventilação para a exaustão do ar contaminado devem ser posicionadas o mais próximo possível à fonte de geração do material suspenso. Evite perturbar o fluxo de ar na área em torno da entrada do sistema de exaustão local usando equipamento tal como um ventilador independente. Verifique regularmente o equipamento de ventilação para garantir que esteja funcionando corretamente. Ofereça treinamento sobre o uso e operação do sistema de ventilação a todos os usuários. Use profissionais qualificados para projetar e instalar os sistemas de ventilação.

MÉTODOS ÚMIDOS: As operações de usinagem são geralmente realizadas sob jatos ou fluxos de líquido lubrificante ou refrigerante, o que auxilia a reduzir o material particulado em suspensão. No entanto, no percurso do líquido refrigerante de máquina contendo material particulado finamente granulado e em suspensão, poderá ocorrer um aumento da concentração e, em consequência, o material particulado poderá ficar suspenso durante o uso. Certos processos tais como lixamento e retífica poderão exigir o uso de um dispositivo de contenção mais completo, como uma cúpula ou um sistema local de ventilação de exaustão. Evite que o líquido refrigerante respingue sobre o piso, estruturas externas ou sobre as roupas dos operadores. Utilize um sistema de filtragem de líquido refrigerante para remover do mesmo o material particulado.

PRÁTICAS DE TRABALHO: Desenvolva práticas e procedimentos de trabalho que impeçam que o material particulado entre em contato com a pele, cabelos ou as roupas dos trabalhadores. Se as práticas e/ou procedimentos de trabalho forem ineficazes no controle da exposição do material em suspensão ou para evitar que material particulado visual se deposite na pele, cabelo ou roupas pessoais, ofereça instalações apropriadas de limpeza/lavagem. Devem ser preparados procedimentos que comuniquem claramente as exigências da unidade de trabalho de que as pessoas usem roupas protetoras e façam a higiene pessoal. Essas exigências de roupas especiais e higiene pessoal ajudam a evitar que o material seja levado até áreas não ligadas à produção ou que seja levado para a casa pelo trabalhador. Nunca use ar comprimido para limpar as roupas de trabalho ou outras superfícies.

Os processos de fabricação poderão deixar um resíduo de material particulado na superfície de peças, produtos ou equipamentos, os quais podem acarretar a exposição de trabalhadores durante as atividades subsequentes de manuseio dos materiais. Conforme necessário, limpe o material particulado solto das peças, entre as etapas de processamento. Como prática padrão de higiene, lave sempre as mãos antes de comer ou fumar.

ARRUMAÇÃO E LIMPEZA: Use vácuo e métodos de limpeza úmida para remover o material particulado das superfícies. Certifique-se de desligar totalmente os sistemas elétricos, conforme necessário, antes de iniciar o processo de limpeza úmida. Use limpadores de vácuo de alta eficiência para particulado em suspensão (HEPA). Não use ar comprimido, vassouras ou aspiradores de ar convencionais para remover material particulado de superfícies, pois tal atividade poderá resultar em uma exposição elevada ao material particulado em suspensão. Siga as instr

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral

O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial

Use dispositivos aprovados de segurança pessoal (óculos de segurança, óculos especiais, máscaras faciais e/ou capacete de soldador) quando houver risco de ferimento ocular, particularmente durante operações que gerem material particulado, tais como fusão, fundição, usinagem, retífica, soldagem e manuseio de pós.

Proteção da pele

- Proteção das mãos

Use luvas para evitar o contato com material particulado ou soluções. Use luvas para evitar cortes por metal ou abrasões da pele durante o manuseio.

- Outras

Aventais de proteção ou roupas especiais de trabalho devem ser usadas pelas pessoas que possam se contaminar com material particulado durante atividades tais como usinagem, reconstituição de caldeira, mudanças de filtros de equipamentos de limpeza de ar, manutenção, atendimento de caldeira, etc. O contato deste material com a pele pode causar, em certos indivíduos, uma reação alérgica dermatológica. O material particulado que ficar preso sob a pele tem o potencial de induzir a sensibilização e os ferimentos da pele.

Proteção respiratória

Quando as exposições a material em suspensão ultrapassam, ou têm o potencial de ultrapassar os limites de exposição ocupacional, devem ser usados dispositivos aprovados de respiração artificial, conforme especificado por um Higienista Industrial ou outro profissional qualificado. Os usuários de respiradores devem ser avaliados medicamente para decidir se eles estão fisicamente capacitados para usar um respirador. Antes de usar um respirador, todo o pessoal deve fazer testes de adequação quantitativa e/ou qualitativa e terminar satisfatoriamente um treinamento completo sobre respiradores. Se os respiradores forem usados mais justos, os usuários devem estar completamente barbeados nas partes do rosto em que a vedação do respirador entra em contato com o rosto. Use os respiradores com linha de demanda de pressão ao executar trabalhos com alto potencial de exposição, tais como mudança de filtros em um dispositivo de limpeza de ar com sacos de depósito de material.

Perigos térmicos

Não aplicável.

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Controlo da exposição ambiental

O gestor ambiental tem de ser informado de todas as fugas importantes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Aspeto**

Estado físico	Sólido.
Forma	Pó.
Cor	Cinzento.
Odor	Não disponível.
Limiar olfativo	Não aplicável.
pH	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelação	1287 °C (2348,6 °F)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	2970 °C (5378 °F)
Ponto de inflamação	Não aplicável.
Taxa de evaporação	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Sólido inflamável.

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade

Limite de inflamabilidade - inferior (%)	Não aplicável.
Limite de inflamabilidade - superior (%)	Não aplicável.
Limite de explosividade - inferior (%)	Não aplicável.
Limite de explosividade - superior (%)	Não aplicável.

Pressão de vapor < 0,0000001 kPa a 25 °C

Densidade de vapor Não aplicável.

Densidade relativa Não disponível.

Solubilidade(s)

Solubilidade (água) Não aplicável.

Coefficiente de partição: n-octanol/água Não disponível.

Temperatura de autoignição Não aplicável.

Temperatura de decomposição Não aplicável.

Viscosidade Não aplicável.

Propriedades explosivas Não disponível.

Propriedades comburentes Não disponível.

9.2. Outras informações

Densidade 1,85 g/cm³ estimado em 20 °C

Fórmula molecular	Be
Peso molecular	9,01 g/mol
Gravidade específica	1,85 a 20°C

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	Não disponível.
10.2. Estabilidade química	O material é estável em condições normais.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Não ocorre polimerização perigosa.
10.4. Condições a evitar	Evitar formação de poeira. Contacto com ácidos. Contacto com substâncias alcalinas.
10.5. Materiais incompatíveis	Ácidos fortes, álcalis e agentes oxidantes.
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Não se conhecem produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação	Pode afectar os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida.
Contacto com a pele	Pouco provável devido à forma do produto.
Contacto com os olhos	Pouco provável devido à forma do produto.
Ingestão	Pouco provável devido à forma do produto.

Sintomas Problemas respiratórios.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Corrosão/irritação cutânea	Pouco provável devido à forma do produto.
Lesões/irritações oculares graves	Pouco provável devido à forma do produto.
Sensibilização respiratória	Pode afectar os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida.
Sensibilização cutânea	Não provoca sensibilização da pele.
Mutagenicidade em células germinativas	Devido à falta de dados, a classificação não é possível.
Carcinogenicidade	Perigo de cancro.

Monografias do IARC. Avaliação global da carcinogenicidade

BERÍLIO EM PÓ (CAS 7440-41-7)

1 Cancerígeno para o ser humano.

Toxicidade reprodutiva	Não classificado.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não classificado.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Pode afectar os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida por inalação.
Perigo de aspiração	Devido à falta de dados, a classificação não é possível.
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não disponível.
Outras informações	Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade	Não estão anotados dados de toxicidade para o(s) ingrediente(s).
12.2. Persistência e degradabilidade	Não há dados quanto à degradabilidade do produto.
12.3. Potencial de bioacumulação	Não disponível.
Coefficiente de partição n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Fator de bioconcentração (BCF)	Não disponível.
12.4. Mobilidade no solo	Não disponível.

12.5. Resultados da avaliação Não é uma substância ou mistura PBT ou mPmB.

PBT e mPmB

12.6. Outros efeitos adversos Não disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).
Embalagens contaminadas	Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição. Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio.
Código da UE em matéria de resíduos	O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.
Métodos de eliminação/informação	O material deve ser reciclado se possível. As recomendações para eliminação são baseadas no material, tal como é colocado no mercado. Os resíduos deve estar de acordo com as actuais normas e regulamentos, bem como com as características do material, na altura da eliminação.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU	UN1567
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	BERÍLIO EM PÓ
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	6.1(PGI, II)
Risco subsidiário	4.1
Label(s)	6.1 +4.1
Nº do perigo (ADR)	64
Código de restrição em túneis	D/E
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Não disponível.

RID

14.1. Número ONU	UN1567
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	BERÍLIO EM PÓ
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	6.1(PGI, II)
Risco subsidiário	4.1
Label(s)	6.1+4.1
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Não disponível.

ADN

14.1. Número ONU	UN1567
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	BERÍLIO EM PÓ
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	6.1
Risco subsidiário	4.1
Label(s)	6.1+4.1
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Não disponível.

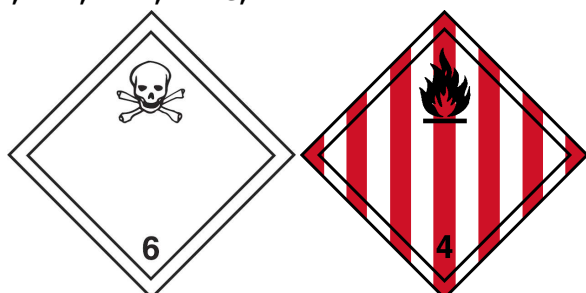
IATA

14.1. UN number	UN1567
14.2. UN proper shipping name	Beryllium powder
14.3. Transport hazard class(es)	
Class	6.1(PGI, II)
Subsidiary risk	4.1
14.4. Packing group	II
14.5. Environmental hazards	No.
ERG Code	6F
14.6. Special precautions for user	Not available.
Other information	
Passenger and cargo aircraft	Allowed with restrictions.
Cargo aircraft only	Allowed with restrictions.

IMDG

14.1. UN number	UN1567
14.2. UN proper shipping name	BERYLLIUM POWDER
14.3. Transport hazard class(es)	
Class	6.1(PGI, II)
Subsidiary risk	4.1
14.4. Packing group	II
14.5. Environmental hazards	
Marine pollutant	No.
EmS	F-G, S-G
14.6. Special precautions for user	Not available.

ADN; ADR; IATA; IMDG; RID



SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexo I e II, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redação

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redação em vigor

BERÍLIO EM PÓ (CAS 7440-41-7)

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, na última redação que lhe foi dada

BERÍLIO EM PÓ (CAS 7440-41-7)

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, na sua última redação

BERÍLIO EM PÓ (CAS 7440-41-7)

Outros regulamentos

O produto é classificado e rotulado de acordo com as diretivas da CE ou das respetivas leis nacionais. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais

Cumprir os regulamentos nacionais de trabalho com agentes químicos. Não é permitido a jovens com menos de 18 anos trabalhar com este produto, de acordo com a Diretiva 94/33/CE relativa à proteção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista das abreviaturas

Não disponível.

Referências

Não disponível.

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

Não disponível.

Texto integral de todas as advertências de perigo mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H228 Sólido inflamável.
H350i Pode causar cancro por inalação.
H372 Afecta os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Informação sobre revisão

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual: Controlos técnicos adequados

Informação sobre formação

Não disponível.

Declaração de exoneração de responsabilidade

Este documento foi preparado usando dados de fontes consideradas tecnicamente confiáveis e acredita-se que as informações são corretas. A Materion não dá nenhuma garantia, seja esta explícita ou implícita, quanto à exatidão da informação aqui contida. A Materion não pode prever todas as condições sob as quais estas informações e seus produtos poderão ser usados, e as reais condições de uso estão fora do seu controle. O usuário é responsável por avaliar todas as informações disponíveis ao usar este produto em qualquer tipo de uso e a cumprir todas as leis, estatutos, normas e regulamentos federais, estaduais, provinciais e locais.

Para evitar qualquer mal-entendido ou suposição incorreta pelo recebedor das informações de segurança, deve estar claro que a informação fornecida não é apresentada sob a forma de Folha de Dados de Segurança (FDS), sendo, na verdade, uma Folha de Informações de Produto apresentada voluntariamente e em atendimento às diretrizes da Folha de Dados de Segurança – REGULAMENTAÇÃO DA COMISSÃO (EU) No. 453/2010, de 20 de Maio de 2010 (REACH/SDS).